

Confronto dos poderes

Metalúrgicos fazem passeata para assegurar direitos

Da Sucursal da ABC

Uma passeata, promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP), com o objetivo de pressionar o Congresso constituinte a manter na votação do segundo turno os "direitos sociais" aprovados na primeira fase de votação, fechou parcialmente ontem o tráfego na Via Anchieta, rodovia que interliga São Paulo à baixada santista.

Os manifestantes percorreram 4,5 km pela rodovia, partindo dos portões da fábrica da Volkswagen e mais 2 km por dentro de São Bernardo do Campo (18 km a sudeste de São Paulo). A manifestação foi encerrada com um ato público defronte o Paço Municipal.

Pela manhã, o comandante interno do 1º Batalhão da Polícia Rodoviária, Vanderley Silva, procurou o sindicato para avisar que não seria permitido bloqueio do tráfego na rodovia. Segundo ele, em caso de desobediência, a tropa de choque poderia ser chamada a intervir.

A tarde, após acordo com o sindicato, ficou acertado que os metalúrgicos poderiam ocupar uma das três pistas da via Anchieta, enquanto a Polícia Rodoviária se encarregaria de desviar o trânsito para as outras duas pistas.

Segundo os cálculos do próprio presidente do sindicato, a manifestação de ontem teria reunido entre 15 a 20 mil pessoas. A Polícia Rodoviária não realizou avaliação do número de manifestantes.

No Rio, entidades lançam manifesto contra adiamento

Da Sucursal do Rio

Cinco entidades divulgaram ontem, no Rio, um manifesto em repúdio à proposta de adiamento do segundo turno. O documento foi assinado pelos presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Associação Brasileira de Imprensa, União Brasileira de Escritores e Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior.

Na nota, as entidades afirmam que "não se pode confundir algumas aspirações de mudanças eventuais de alguns itens específicos do segundo turno da votação com uma encurrada de mudanças sob o rolo compressor de ameaças contra os poucos avanços sociais e nacionais conquistados no texto aprovado no primeiro turno". Segundo o manifesto, as "forças democráticas" estão preocupadas com a "campanha publicitária" contra o Congresso constituinte "veiculada nos meios de comunicação".



Metalúrgicos caminham pela via Anchieta, ocupando uma faixa da pista

COMO VOTARAM OS CONSTITUINTES

Projeto de Constituição "B", aprovado em 1º turno



- List of names of constituents who voted 'SIM' for the Constitution project 'B' in the first round, including Abigail Feitosa, Acival Gomes, Adauto Pereira, etc.



ABSTENÇÕES 55

- List of names of constituents who abstained from voting, including Agripino de Oliveira Lima, Alvaro Pacheco, Alysson Fautinelli, etc.

AUSENTES 87

- List of names of absent constituents, including Afrânio de Oliveira Lima, Alvaro Pacheco, Alysson Fautinelli, etc.

'Esta Constituição terá cheiro de amanhã, não de mofo'

esta é a íntegra do discurso do presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães: "Quando iniciamos a votação do 2º turno do projeto da futura Constituição, testemunho o trabalho competente e responsável dos constituintes nas sub-comissões, comissões temáticas, comissão de sistematização e no plenário. 39.000 emendas estudadas e apresentadas documentam esse extraordinário esforço e o empenho posto pelos constituintes em contribuir conscientemente para a qualidade do texto. Foi longa a travessia de dezoito meses. Cerca de 5.400.000 pessoas livremente ingressaram no edifício do Congresso Nacional. Quem leva, sem discriminação, contribuição ou crítica a fazer, puderam ou podem, tempestivamente fazê-lo. As portas estavam e continuam abertas: é só transpô-las.

Existem, reconheço, vamos corrigi-las. "Mas mesmo na fase atual, temos muito mais do que nos orgulhar do que nos arrependemos da Constituição que escrevemos. "Assinale-se sua coragem em inovar, a começar pela arquitetura original de sua confecção, rompendo padrões valedutários e enfrentando a rotina e o "status quo". "Não ouvimos o "establishment", encarnado no velho do restando, conclamando, na praia alvoada da partida, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral e Camões para permanecerem em casa, saboreando bacalhau e caldo verde, ao invés da aventura das Índias, no Brasil e dos Lusíadas e amaldiçoando o primeiro que, no mundo, nas ondas velas quis em seco lenho.

Brasil será, assim, uma República representativa e participativa. Teremos a convivência e a fiscalização de mandatos e mandatários a serviço da sociedade. "Após quase 500 anos, o projeto regime a geografia do Brasil. "Nossa geografia é violentada pela concentração nacional de rendas e de competência, nossa geografia é regional e local, com municípios maiores do que muitos países. "As urnas dão votos para os governadores e prefeitos administrarem, mas só a autêntica federação dá o dinheiro para que tais governos deem respostas às necessidades localizadas. "Federação é governo junto com o homem, não o homem correndo atrás do governo estadual ou de Brasília, frequentemente longínquo e indiferente. "Esta alforria, do homem e de seus governantes, foi decretada pela transferência de 47% dos recursos da União para os estados e municípios, 21,05% aqueles e 22,05% para estes. "Se não tivéssemos feito mais nada, só com isso teremos feito muito. "Cooperações para reversão da instável e injusta pirâmide social brasileira de 130 milhões de brasileiros caregem na base projetada para o ar e apoiada em seu vértice em Brasília, onde estão os recursos. "Com os hodiernos conceitos de seguridade, estamos entre os sete países que a adotam, instituindo a universalidade dos beneficiários, mesmo aos que comprovadamente não possam contribuir.

"Como governar é encurtar distâncias, diminuir-se pela equivalência a separação entre o trabalhador rural, com oito benefícios, e o urbano, com trinta e dois. "Quanto aos onze milhões de aposentados, foi-lhes garantido o valor real dos proventos através do tempo, para que não sejam destruídos pela inflação, como hoje ocorre, ocasionando a humilhação, o desespero e a morte. "Senhores constituintes, "A Constituição, com as correções que faremos, será a guardiã da governabilidade. "A governabilidade está no social. A fome, a miséria, a ignorância, a doença inassistida, são ingovernáveis. "A injustiça social é a negação do governo e a condenação do governo. "A boca dos constituintes de 1987-1988 soprou o hálito oxigenado da governabilidade pela transferência e distribuição de recursos viáveis para os municípios, os secretários, o ensino, os aposentados. "Repito: esta será a Constituição cidadã, porque recuperará como cidadãos milhões de brasileiros. "Cidadão é o usuário de bens e serviços do desenvolvimento. Isso hoje não acontece com milhões de brasileiros, segregados nos guetos da perseguição social. "Esta Constituição, o povo brasileiro me autoriza a proclamá-la, não ficará aos belos estúdios inacabada, mutilada ou profanada. "O povo nos mandou aqui para fazê-la, não para ter medo. "Viva a Constituição de 1988! "Viva a vida que ela vai defender e semear!"

Advertisement for Philips AR 550 AM/FM/OC/1OC2 Micro System, highlighting features like 'SINAL ABERTO AOS PREÇOS BAIXOS' and 'BURI'.

Advertisement for Agendas Executiva, listing names of government officials and their respective roles.